

3 PRÁTICA DE *DESIGN*

No curso de Sistemas para Internet, a disciplina de *Prática de Design* é fundamental para o desenvolvimento de interfaces visuais atrativas, funcionais e comunicativas. Ela aborda conceitos essenciais como composição visual, hierarquia da informação, cores, tipografia, contraste, alinhamento, repetição e proximidade e princípios que regem a criação de *layouts* coerentes e que sejam agradáveis ao usuário.

Além dos fundamentos teóricos, a disciplina aborda ferramentas gráficas profissionais, com destaque para o *Adobe Photoshop*. Os alunos aprendem a manipular imagens, aplicar filtros e efeitos visuais, criar imagens, colagens, banners publicitários e materiais para redes sociais.

O objetivo principal da disciplina é capacitar o estudante a pensar visualmente, a compreender como as decisões de design afetam a experiência do usuário (*UX*) e a utilizar recursos gráficos de maneira estratégica para comunicar ideias, reforçar identidades visuais e solucionar problemas com criatividade.

Durante as aulas práticas, são incentivadas a experimentação e a análise crítica de projetos, promovendo o aperfeiçoamento técnico e artístico. Os trabalhos desenvolvidos servem como base para portfólios profissionais, ao mesmo tempo em que treinam a integração entre *design* e *front-end*.

Essa área é essencial para garantir plataformas interativas e aplicativos ofereçam não apenas uma boa performance técnica, mas também uma identidade visual coesa, clara e acessível. Um bom *design* melhora significativamente a usabilidade, a navegabilidade e o engajamento dos usuários com a aplicação, contribuindo diretamente para o sucesso do produto digital.

3.1 Montagens no *Photoshop*

A imagem a seguir representa uma montagem com múltiplas fotos, organizadas de forma criativa sobre um fundo que simula uma superfície de madeira. Esse tipo de montagem transmite a ideia de álbum de viagem ou exposição fotográfica a partir de fotos no estilo *polaroids*:

Figura 1 - 3.1 Montagem Polaroid I



Fonte: Elaborada pela autora, 2023.

A montagem foi feita a partir de figuras disponibilizadas separadas pelo professor, sendo: o *background*, as bordas em branco sem as figuras, e por fim, as figuras em tamanhos diversos, sendo necessários ajustes para se enquadrar os tamanhos.

O *background*, ou seja, a camada de fundo foi usada para simular uma mesa ou parede de madeira para harmonizar com as fotos acima. As molduras brancas em torno das imagens imitam o estilo das clássicas fotos instantâneas, as *polaroids*.

Foram criadas máscaras de corte, com a camada branca (o "papel") com um recorte central para encaixar a foto. A imagem original fica por baixo, mascarada para se ajustar dentro da moldura. Para ajudar a fazer o corte preciso, foi feita a transparência da imagem para ajustá-la de forma mais satisfatória.

As fotos *polaroid* estão inclinadas em diferentes ângulos através da transformação livre e rotação manual.

Há também uma sequência de fotos menores organizadas em linha reta, como uma tira de filme fotográfico. A disposição regular e o espaçamento indicam o uso de réplicas alinhadas em grade, com uso de guias e réguas. As imagens são recortes da mesma cena acima através do uso de duplicação de camada com o comando *Ctrl+J* e recorte com máscara.

A próxima imagem mostra várias fotos em estilo similar e estão dispostas sobre um fundo preto, com leve sobreposição entre elas. A composição simula uma sequência de fotos como em um álbum de fotos:

Figura 2 - 3.2 Montagem Polaroid II



Fonte: Elaborada pela autora, 2023.

A base da montagem é uma camada sólida preta para destacar as molduras brancas e os elementos fotográficos. Esse contraste realça as fotos e dá um ar de galeria ou apresentação artística.

As bordas brancas foram disponibilizadas pelo professor e importadas com efeito de foto instantânea é dado pelo espaçamento maior na parte inferior da moldura, típico das *polaroids*.

Cada imagem é colocada dentro da moldura branca, utilizando máscaras de corte (*clipping masks*), uma imagem em uma camada acima da moldura. As imagens foram redimensionadas para se ajustar ao espaço da moldura, sem distorcer. As fotos estão levemente rotacionadas em diferentes ângulos, usando a transformação livre.

Algumas molduras estão sobrepostas, criando profundidade e conexão visual entre as imagens.

A imagem a seguir apresenta uma cena na qual um cachorro com óculos de sol e guarda-sol está relaxando em uma espreguiçadeira, tendo como fundo a superfície da lua. Ao lado, há uma casa inclinada flutuando no céu azul. A composição e misturas de elementos foi pedido para o professor e disponibilizadas separadamente para os alunos usarem as ferramentas de camadas:

Figura 3 - 3.3 Montagem Cachorro



Fonte: Ana Teixeira (2023)

A imagem da lua foi adicionada como plano de fundo central, recortada e posicionada de forma circular. Foi usada uma máscara de camada para garantir bordas suaves e permitir que ela se integre ao fundo e também fora ajustado o brilho e contraste deixá-la mais destacada.

A adição do cachorro com óculos e guarda-sol foi inserida usando a ferramenta de seleção rápida e foi aplicada uma sombra projetada para dar profundidade. Os óculos refletem a imagem e uma cachorrinha através de uma camada duplicada e distorcida usando a ferramenta de transformação e o modo de mesclagem. Uma máscara de recorte foi usada para limitar o reflexo à área dos óculos. Foi aplicada transparência com opacidade reduzida.

A casa foi recortada e posicionada no canto superior esquerdo com um ângulo de rotação com o uso de transformação livre e ajustes.

Foram usadas máscaras de camada para esconder partes indesejadas sem apagar permanentemente os elementos. O fundo azul do céu e a iluminação foram trabalhados com pincel suave (*soft brush*) em uma nova camada com modo de mesclagem.

A próxima imagem apresenta um coração vermelho brilhante posicionado sobre uma superfície de madeira envelhecida:

Figura 4 - 3.4 Destaque de Cor



Fonte: Elaborada pela autora, 2023.

O fundo de madeira foi desfocado, destacando o coração em primeiro plano com nitidez e profundidade. Foram utilizados ajustes de brilho e contraste para deixar a imagem em segundo plano, opaca e com pouca cor.

O vermelho do coração foi reforçado com ajustes de matiz e saturação, proporcionando mais destaque visual. O brilho no coração sugere o uso de brilho especular e adição de reflexos para simular uma superfície envernizada ou plástica.

A última imagem mostra o rosto de um leão em estilo artístico com uma fusão de cores vibrantes do arco-íris, como vermelho, amarelo, verde, azul, roxo:

Figura 5 - 3.5 Leão Arco-íris



Fonte: Ana Teixeira (2023)

A imagem tem um estilo de ilustração, onde cada parte da juba e do rosto foi colorida através da mistura de cores e degradês. A transição entre as cores foi feita com o uso de pincéis suaves, ferramentas de mesclagem e degradês personalizados.

As camadas foram usadas para sobrepor cores, efeitos de luz e texturas, com modos de mesclagem para alcançar o resultado vibrante.

O olhar foi trabalhado com contraste elevado, realce de brilho e reforço de contornos, garantindo que o olhar seja o ponto focal da imagem.